

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

OÍDIO

Verifica-se que a doença se tem manifestado principalmente nas vinhas que apresentaram um grande desenvolvimento vegetativo (vigor) e em castas mais sensíveis à doença.

As vinhas devem ser protegidas preventivamente até ao início do pintor, realizando os tratamentos de acordo com a persistência de ação dos fungicidas utilizados, com o cuidado de alternar as famílias químicas dos produtos fitofarmacêuticos e sem ultrapassar o número de aplicações permitidas por ano.

Nas vinhas em que a doença já se tenha manifestado, deverá ser aplicado enxofre ou metildinocape, tendo, no entanto em atenção a possível fitotoxicidade (queima) provocada por estes produtos quando a temperatura ultrapassa os 32°C. Sempre que existir risco de temperaturas elevadas as aplicações de enxofre deverão ser efetuadas apenas na face das videiras voltada a norte (sombra).

Não devem ser descuradas as operações culturais, de modo que as sebes de vegetação permitam o arejamento da zona dos cachos e a boa penetração da calda fungicida.

PODRIDÃO NEGRA (Black Rot)

Nas vinhas onde existam manchas da doença, na escolha do fungicida, deverá ter-se o cuidado de selecionar os fungicidas anti-oídio ou anti-míldio que apresentem também eficácia contra o Black Rot.

Nota

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos é fundamental uma correta orientação da vegetação.

MÍLDIO

Devem manter-se a vigilância.

Nas vinhas em que for efetuado o tratamento contra o oídio, poderá adicionar-se à calda um fungicida penetrante, podendo recorrer-se a misturas à base de cobre onde já existam cachos fechados.

TRAÇA DA UVA

Já teve início o voo que irá originar a segunda geração da praga, mas ainda é cedo para efetuar qualquer tratamento.

Nesta fase, o Sr. Viticultor deverá efetuar a monitorização da praga nas suas parcelas de vinha através de armadilhas com atrativos sexuais e deverá efetuar a Estimativa do Risco, contando o número de ovos e/ou perfurações existentes em 100 cachos (em 50 cepas escolhe aleatoriamente 2 cachos por cepa).

CIGARRINHA VERDE

Nos anos anteriores, observaram-se fortes ataques desta praga, sobretudo no Douro Superior. Face aos elevados impactos provocados, recomenda-se a vigilância das vinhas, através da observação visual, procurando as formas jovens da praga (ninfas) na página inferior das folhas. Deverão ser observadas, aleatoriamente, 100 folhas em 50 cepas, por parcela homogénea de vinha e a decisão de tratar será tomada quando forem encontradas mais de 50 ninfas em 100 folhas.

Para consulta dos fungicidas homologados para a cultura da vinha, deverá aceder ao site da DGAV: SIFITO

Sr. Viticultor:

As previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), apontam para uma acentuada subida das temperaturas nos próximos dias.

Com vista a prevenção da ocorrência de escaldão solar, acidente fisiológico que pode ocasionar perdas significativas de produção, particularmente em castas mais sensíveis e vinhas mais expostas, é importante a adoção de medidas preventivas, recomendando-se nesses casos:

- Privilegiar as operações culturais, efetuando despampas, despontas e desfolhas de forma moderada e cuidadosa, atuando apenas do lado da sebe menos exposta, não expondo demasiado a zona dos cachos;
- Aplicar uma calda à base de caulino, substância que contribui para diminuir o risco dos danos provocados pelo golpe de calor (o caulino, depois de aplicado forma uma película fina sobre as plantas, protegendo-as do excesso de calor).



Sintomas de escaldão nos cachos e folhas